



Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde

OFÍCIO CIRCULAR Nº 191/2022/SVS/MS

Brasília, 30 de agosto de 2022.

Ao Presidente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde - CONASS
Ao Presidente do Conselho Nacional das Secretarias Municipais de Saúde - CONASEMS
Aos Presidentes dos Conselhos das Secretarias Municipais de Saúde - COSEMS

Assunto: Resultados parciais da Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite para crianças menores de cinco anos de idade 2022 até 17 de agosto de 2022.

Senhor(a) Presidente,

A Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações (CGPNI), vem expressando sua preocupação quanto a situação de risco que o Brasil enfrenta em relação à reintrodução do poliovírus selvagem (PVS) e o surgimento do poliovírus derivado vacinal (PVDV).

Conforme metodologia de análise proposta pela Organização Pan-Americana da Saúde em conformidade com a realidade do Brasil, o país encontra-se entre aqueles que apresentam maior risco para reintrodução do poliovírus selvagem (PVS) e surgimento do poliovírus derivado vacinal (PVDV) na região das Américas. Ressalta-se que as análises foram realizadas nos três níveis de gestão (nacional, estadual e municipal) para identificar e direcionar as ações necessárias para cumprir os objetivos da Plano Global de Erradicação da Polio 2022-2026.

Destaca-se que nessa avaliação, foram incluídos os 5.570 municípios brasileiros, e os resultados mostram que 100 municípios (1,80%) foram caracterizados como risco baixo, 757 (13,59%) como risco médio, **1.427 (25,62%) como risco alto e 3.286 (58,99%) como risco muito alto**. Conforme os dados apresentados, observa-se que **84,61% dos municípios encontram-se em risco alto e risco muito alto como mostrado na figura 1**.

Figura 1. Análise de risco para poliomielite de acordo com os níveis de risco, Brasil, 2021.

Fonte: CGPNI/DEIDT/SVS/MS.

Diante desse cenário preocupante, o Ministério da Saúde com apoio dos Estados e Municípios está realizando a Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite que está em curso até o dia 09 de setembro e os resultados encontrados nessa segunda semana de campanha são por demais preocupantes. A Campanha considera como público alvo, 11.572.563 de crianças menores de 5 anos, e até o momento foram registrados no *Painel da Campanha Nacional contra Poliomielite*, disponível no sítio eletrônico LocalizaSUS, 2.685.603 doses de vacinas contra pólio em todo o país, representando apenas 23,2% da meta almejada (Tabela 1).

Destaca-se que, a Campanha de Vacinação contra Poliomielite contempla a população menor de 5 anos de idade. Sendo que para menores de 1 ano deverá ser realizada a atualização conforme situação vacinal e para crianças de 1 a 4 anos 11 meses e 29 dias deve-se vacinar indiscriminadamente com a Vacina Oral

Poliomielite (VOP), desde que já tenham recebido as três doses de Vacina Inativada Poliomielite (VIP) do esquema básico.

Tabela 1. Dados de Estimativa Populacional, Número total de Doses Aplicadas e Coberturas Vacinais, com vacina Poliomielite em crianças de 1 a 4 anos de idade, segundo Unidade da Federação. 2022.

Fonte: Rede Nacional de dados em Saúde (RNDs) - dados do dia 17/08/2022 até às 12h15. Informações disponíveis no site eletrônico LocalizaSUS através do Link: https://infoms.saude.gov.br/extensions/Poliomielite_2022/Poliomielite_2022.html#

Sabe-se que muito vem sendo desenvolvido pelos profissionais do estado e dos municípios em favor da vacinação, porém diante desse cenário de elevado risco que o país se encontra para reintrodução do poliovírus, solicito as gestões necessárias de Vossa Senhoria, na busca de estratégias para ampliação da mobilização de todos os municípios, busca de parcerias com outros setores e apoio às Coordenações de Imunização na priorização das atividades voltadas para a divulgação e elaboração de ações em apoio à Campanha que permitam um maior engajamento da população a essa vacinação, mitigando assim, o risco da poliomielite no Brasil.

Ademais, considerando as atuais circunstâncias e ocorrências de casos de poliomielite em outros países, profissionais, autoridades e gestores em saúde, devem ser alertados para uma possível emergência de poliomielite, bem como, reforço a urgência de intensificação, além das ações de imunização, da vigilância das paralisias flácidas agudas para a detecção e investigação de todos os casos em menores de 15 anos oportunamente, para adoção de medidas de controle.

Esta SVS desde já agradece o apoio e a colaboração nesta solicitação e coloca-se à disposição para todos os esclarecimentos que se fizerem necessários. Informações adicionais, a CGPNI poderá ser contatada pelo telefone (61) 3315-3874.

Atenciosamente,

Arnaldo Correia de Medeiros
Secretário
Secretaria de Vigilância em Saúde



Documento assinado eletronicamente por **Arnaldo Correia de Medeiros, Secretário(a) de Vigilância em Saúde**, em 30/08/2022, às 12:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º, do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



QRCode

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.saude.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0028933827** e o código CRC **7F1CEDCF**.

Referência: Processo nº 25000.116255/2022-38

SEI nº 0028933827

Secretaria de Vigilância em Saúde - SVS
SRTV 702, Via W5 Norte - Bairro Asa Norte, Brasília/DF, CEP 70723-040
Site - saude.gov.br